



**ERTHLER, Klaus-Dieter; IMBERT, P.** (éds.) *Cultural Challenges of Migration in Canada/les défis culturels de la migration au Canada*. Frankfurt: Peter Lang Edition, 2013. (edição contém artigos em inglês e francês). 460 p. Coleção Canadiana, n. 12. [www.peterlang.de](http://www.peterlang.de)  
ISBN 978-3-631-62634-4

*Zilá Bernd<sup>1</sup>*

*Submetido em 14 de julho e aprovado em 21 de julho de 2013.*

A obra corresponde à publicação do conjunto de textos apresentados durante o Colóquio de mesmo nome, realizado em maio de 2011, em Ottawa, por iniciativa do International Council for Canadian Studies / Conseil International d'Études Canadiennes, que congrega as associações de estudos canadenses de cerca de trinta diferentes países. Os organizadores da obra foram igualmente os responsáveis pela organização do Colóquio.

O livro divide os textos em três grandes áreas do conhecimento, aquelas em que se situam, em geral, os estudos canadenses, a saber: (1) ciências sociais; (2) meta-história; (3) literatura e linguagem.

A primeira parte – **Ciências Sociais** – inclui seis artigos: **Gustave Goldman**, professor das universidades de Ottawa e Carleton, escreve sobre as condições financeiras familiares das Primeiras Nações e dos Métis que migraram para centros urbanos, comparando sua situação com a dos não aborígenes; **Nobuhiro Kishigami** (Museu Na-

cional de Etnologia de Osaka, Japão) tem por foco os Inuits do Ártico canadense; **Ana Dália Huesca Dehesa** (México) analisa o modo pelo qual o imigrante percebe e dá sentido às orientações culturais canadenses e ao mundo dos negócios no Quebec; procura verificar se tais orientações ajudam os imigrantes a ter maior mobilidade no plano profissional; **Ofélia Beatriz Scher**, professora da Universidade de Buenos Aires e ex-presidente da RELEC – Rede Latino-Americana de Estudos Canadenses, problematiza o caso da imigração chilena em direção à Argentina e ao Canadá, analisando as políticas de acolhida a refugiados em ambos os países; **Francisco Colon González**, presidente da Associação Espanhola de Estudos Canadenses, na área do direito, focaliza a questão das jurisdições multiculturais.

A segunda parte apresenta igualmente seis estudos na área da **meta-história** assinados por: **Dirk Hoerder**, professor aposentado da Universidade de Bremen, na Alemanha, que focaliza a importân-

cia dos grupos étnicos na questão identitária canadense; **Lino Masako**, reitora e professora do Tsuda College, em Tóquio, que destaca a importância da igreja budista para os imigrantes japoneses no Canadá do início do século até a Segunda Guerra Mundial; **Andrea Strutz**, pesquisadora da Universidade de Graz, na Áustria, que reflete acerca dos efeitos do capital cultural nas carreiras de jovens judeus austríacos refugiados no Canadá, realizando uma abordagem biográfica de suas histórias de vida; **Yvonne Völkl**, da Universidade de Graz, descreve a representação do trauma nas escrituras migrantes judaicas feministas do Quebec; **Caitlin Gordon-Walker**, da Trent University (Petersborough), pretende mapear as migrações internacionais através da análise do discurso dominante europeu; e **Afef Benessaïeh**, da Université Du Québec à Montreal, que estuda a emergência de perspectivas transamericanas na “Cultura”.

A terceira e última parte – **Literatura e Linguagem** – é a que

apresenta o maior número de textos: trata-se de catorze artigos assinados por pesquisadores de diferentes países, escritos ora em língua inglesa, ora em língua francesa. **Martin Löschnigg**, da Universidade de Graz, aborda a questão dos espaços da imigração e seus modelos na literatura canadenses contemporânea; **Laura Rizzá**, da Universidade de Bolonha, interessa-se pelos desafios do multiculturalismo canadense no romance *Any Known Blood* (2007), de Lawrence Hill; **Martin Kuester e Julia Michael**, orientador e doutoranda da Universidade de Marburg, na Alemanha, enfocam a narrativização da migração, abordando a questão da memória coletiva vs. memória individual, entre a comunidade menonita; **Ana Maria Fraile**, da Universidade de Salamanca, na Espanha, discute a obra *Cities of Refuge*, de Michael Helm, em relação às fronteiras éticas dos hospícios; **Klaus-Dieter Erthler**, da Universidade de Graz, na Áustria, apresenta estimulante estudo comparativo entre Canadá e Argentina, através da obra *Le silen-*

*ce obscène des miroirs*, de Daniel Castillo Durante, escritor argentino radicado no Canadá; **Michal Krzykowski**, pesquisador da cátedra de Estudos Canadenses da Universidade de Silésia (Polônia) analisa a perspectiva (im)migrante versus nômade, apresentando uma teoria da escritura desterritorializada; **Piotr Sadkowski**, da Universidade Nicolas Copernic (Polônia), evoca com rigor os mitos migratórios nas literaturas do Quebec e da França; **Zilá Bernd**, do Centro Universitário La Salle e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil), destaca as literaturas da migração no Quebec a par da leitura dos vestígios (rastros) memoriais; **Maria Fernanda Arentsen**, da Universidade de Saint Boniface (Canadá) estuda as relações culturais e os grupos vulneráveis: imigrantes e pessoas em situação de *handicap*; **Martin Howard**, da Universidade de Cork, na Irlanda, aborda uma questão fulcral nos estudos canadenses: a aquisição da linguagem entre os imigrantes no Quebec e no Canadá, sob a ótica das políticas

linguísticas vs. prática de aprendizagem; **Chelva Kanaganayakam**, da Universidade de Toronto, discute a respeito de uma das questões fundamentais dos estudos canadenses: a tradução entre culturas no espaço multicultural do Canadá; **Emperatriz Arreaza-Camero**, da Universidade de Zulia, na Venezuela, focaliza o tema migração tal como é apresentado no cinema canadense; **Aritha van Herk**, escritora e professora na Universidade de Calgary, no Canadá, demonstra que as narrativas das viagens dos imigrantes para o Canadá são agora replicadas no âmbito das migrações internas que ocorrem em um país

“heterogêneo e complexo”, como é o Canadá; **George Elliot-Clarke**, professor da Duke University, na Carolina do Norte (USA), discute o problema da Africville Relocation Program, da cidade de Halifax, no Canadá, remoção forçada de africanos cidadãos canadenses. Analisa a questão a partir de romances como *Riverlisp* (1974), de Frederick Ward, *Reparations* (2007), de Stephen Limber, e *Big Tawn: a Novel of Africville* (2011), de Stephens Gerard Malone.

## Notas

- <sup>1</sup> Professora do PPG-Letras/UFRGS e do Mestrado em Memória Social e Bens Culturais do Unilasalle, pesquisadora do CNPq.